

Paralisia atrasa investimentos

Governo só gastou até agora 2,8% do que prometeu para 2004. Falta de verba afeta quase todos os programas sociais

HUGO MARQUES

BRASÍLIA – O governo de Luiz Inácio Lula da Silva vem reduzindo os investimentos federais. Dos R\$ 12 bilhões prometidos em novos investimentos este ano, o presidente só gastou R\$ 344 milhões no primeiro trimestre (2,8%). Os números são do Sistema de Administração Financeira do governo (Siafi). Nos primeiros três meses do ano passado, os investimentos já tinham sido tímidos, com gastos de R\$ 374 milhões. No seu último ano de governo, 2002, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso investiu R\$ 1,44 bilhão no primeiro trimestre, quatro vezes mais que os números de Lula.

Em todo o ano passado, os investimentos do governo somaram R\$ 8,2 bilhões, menos da metade do que Fernando Henrique aplicou no último ano de governo – um total de R\$ 17,2 bilhões. Estes valores incluem os chamados “restos a pagar”, dinheiro que sobra de anos anteriores.

O levantamento no Siafi foi feito pelo gabinete do deputado distrital Augusto Carvalho, do PPS, partido governista.

– Há uma paralisia absoluta do governo federal e uma obsessão da área econômica em conseguir superávit primário. É preciso mudar o rumo – opina Carvalho.

Além dos aliados políticos, uma parcela dos parlamentares do PT também cobra uma política econômica mais flexível, diante da paralisia do governo federal. A avaliação dos técnicos que acompanham o orçamento no Siafi é que o governo não vai investir muito mais do que conseguiu até agora, pe-



LULA tem liberado dinheiro quase exclusivamente para pagar servidores e custear a máquina administrativa

lo menos em 2004. Em anos eleitorais, explicam, os investimentos só podem ser feitos até junho.

As autoridades do Ministério da Fazenda não se pronunciaram sobre o levantamento feito no Siafi. Em fevereiro, após reunião presidencial na Granja do Torto, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, disse que este seria “o ano do crescimento” e informou que o governo faria investimentos de R\$ 12 bilhões. Além deste dinheiro

no orçamento, o governo tem disponíveis mais R\$ 1,76 bilhão para investimentos, inscritos em restos a pagar de 2003.

No governo Lula, quase todos os projetos sociais foram afetados pela falta de investimento. Os números mostram que o governo tem liberado dinheiro quase exclusivamente para o pagamento de servidores públicos e para o custeio da máquina administrativa, que são despesas obrigatórias.

Um cruzamento mais detalhado com informações sobre os projetos do governo federal, disponíveis no Siafi, mostra que, até o dia 26 de março, o governo Lula havia liberado dinheiro para apenas 80 dos 323 programas de investimento.

A manutenção da malha rodoviária federal, uma das maiores dores de cabeça do brasileiro, por exemplo, só tinha recebido R\$ 71 do orçamento de 2004. O balanço mostra que o governo Lula

empenha o dinheiro, mas não gasta. No mesmo dia 26, o governo tinha empenhado R\$ 494 milhões para o mesmo programa de manutenção da malha rodoviária.

Os investimentos com recursos do orçamento de 2004 em ciência e tecnologia também estavam parados até o dia 26 de março. Os programas de inclusão social e gestão de política de ciência e tecnologia não tinham recebido nenhum centavo.

A falta de dinheiro para o setor causa irritação entre os cientistas. O secretário Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, o físico José Goldenberg, lamenta a falta de recurso. Ele diz que a expectativa do meio acadêmico em relação ao PT era muito grande, por ser um partido com

grande penetração nas universidades.

– Há o início de uma desilusão com o governo. Meus colegas estão muito insatisfeitos. No ano passado, os investimentos já foram muito baixos – lembra Goldenberg.

Projetos que poderiam gerar empregos em grande escala estão sem receber verba expressiva. No desenvolvimento de agricultura

irrigada, Lula só gastou R\$ 12,7 mil do orçamento do ano, até o dia 26 de março. Para desenvolvimento de vários tipos de culturas no campo, o governo também não liberou verba de investimento do orçamento de 2004. A rubrica “turismo para todos” tinha recebido apenas R\$ 7.900.

Malha rodoviária só tinha recebido R\$ 71 até 26 de março

Retratos da paralisia

Investimento prometido para ano:

R\$ 12 bilhões

Recursos investidos no 1º trimestre:

R\$ 344 milhões

Recurso investidos no 1º trimestre do ano passado:

R\$ 374 milhões

Recurso investidos no 1º trimestre de 2001 e último ano do governo FHC:

R\$ 1,44 bilhão

PROJETOS PARADOS

Recuperação da malha rodoviária:
R\$ 71 dos R\$ 494 milhões prometidos

Agricultura irrigada:
R\$ 12.700

Gestão de política de Ciência e Tecnologia:
R\$ 0

Turismo para todos:
R\$ 7.900

